

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 38/2021 – SEAPDR

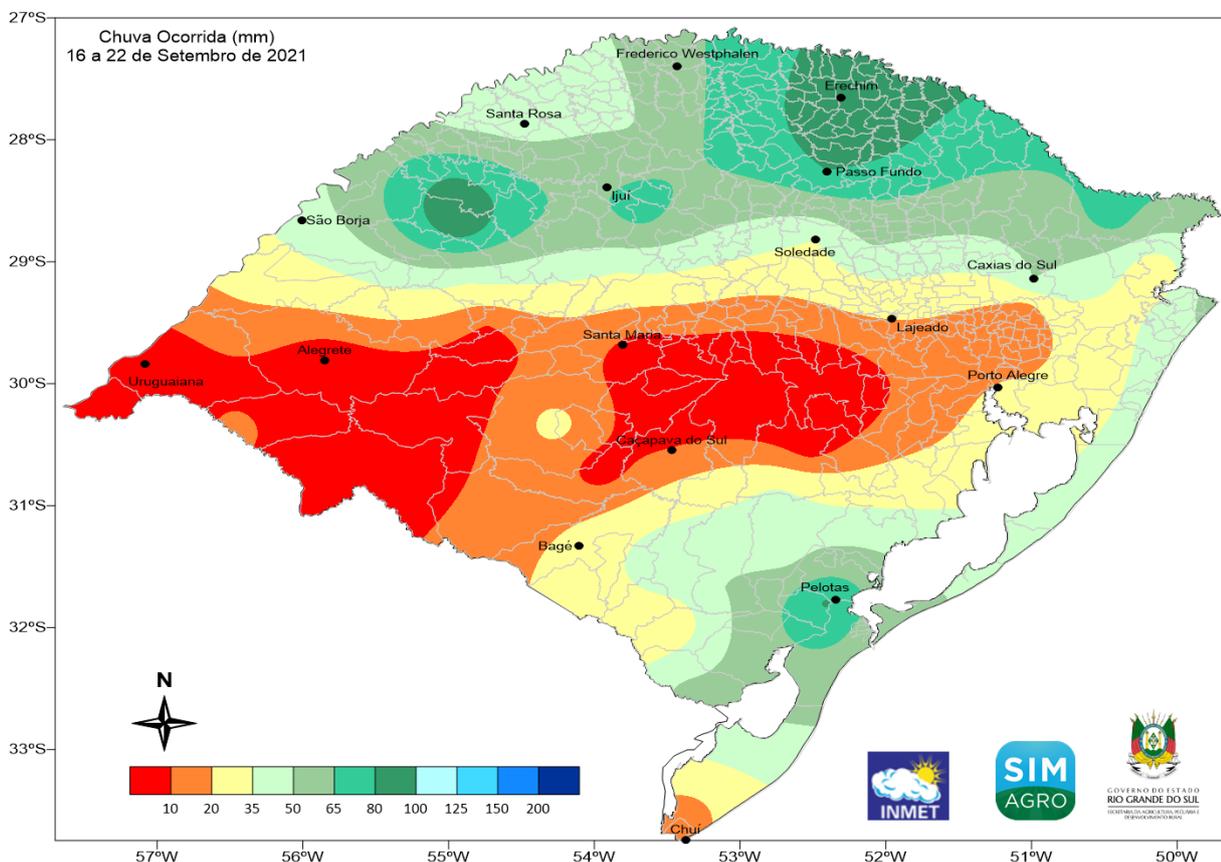
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

16 A 22 DE SETEMBRO DE 2021

Nos últimos sete dias ocorreram volumes expressivos de precipitação em diversas regiões do Estado. Na quinta-feira (16), a presença de uma massa de ar seco manteve o tempo firme e as temperaturas amenas, somente no Norte ocorreram pancadas isoladas de chuva. Entre a sexta (17) e o sábado (18), a propagação de uma área de baixa pressão favoreceu a ocorrência de pancadas de chuva na maior parte do RS, com registro de temporais isolados, sobretudo na Metade Norte do Estado. No domingo (19), o tempo permaneceu firme, com grande variação de nuvens e temperaturas elevadas. Entre a segunda (20) e terça-feira (21), a atuação de uma área de baixa pressão e de uma frente fria provocaram pancadas de chuva e trovoadas na maioria das regiões. No decorrer da quarta-feira (22), ainda ocorreram chuvas isoladas, principalmente nos setores Norte e Nordeste.

Os totais de chuva observados foram expressivos, principalmente na Zona Sul, Missões, Alto Uruguai e no Planalto, com volumes entre 35 e 65 mm e que superaram 80 mm em algumas localidades. Na Região Central e na Campanha, os valores foram menores e oscilaram entre 5 e 15 mm. Os volumes mais elevados registrados na rede de estações INMET/SEAPDR ocorreram em Lagoa Vermelha (71 mm), Cruz Alta e Passo Fundo (81 mm), Capão do Leão/Pelotas (82 mm), São Luiz Gonzaga (88 mm), Getúlio Vargas (91 mm) e Bossoroca (93 mm).

A temperatura máxima ocorreu em Porto Vera Cruz (37,6°C) no dia 19/9 e a mínima foi observada em Vacaria (2,8°C) no dia 22/9.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 22/9/2021. Fonte: SEAPDR.

## DESTAQUES DA SEMANA

As lavouras de **trigo** em geral foram beneficiadas pelas chuvas das últimas semanas, porém a umidade alta requer monitoramento e tratamentos fitossanitários para controle de doenças fúngicas, como giberela. 4% das lavouras estão em maturação no Estado, principalmente na região Noroeste. Nas regiões de Ijuí e Frederico Westphalen, em localidades onde as precipitações foram mais intensas, houve acamamento de plantas em reboleiras, devido à densidade da semeadura estar acima da ideal; porém, não compromete o potencial produtivo. O menor tamanho das plantas de trigo devido à baixa umidade do solo em julho e agosto facilita o desenvolvimento de plantas invasoras como azevém e aveia preta. Na região de Santa Rosa, houve rápida evolução no enchimento de grãos, finalizando o ciclo nas áreas implantadas com variedades de ciclo médio. Nas de ciclo curto, finaliza o enchimento de grãos e inicia a maturação. Já nas de ciclo curto com implantação tardia, a fase é de floração e início de enchimento de grãos. A volta da chuva foi muito importante para as lavouras em florescimento e formação de grãos. Na de Bagé, parte dos produtores aproveitou a umidade nos solos para realizar adubação nitrogenada em cobertura.

Nas regiões de Ijuí e Frederico Westphalen, a **aveia branca** apresenta boa evolução, principalmente no estágio de enchimento de grãos, com grãos de maior tamanho, apesar de em menor quantidade. Na de Ijuí, houve aumento da incidência de ferrugem da folha, exigindo controle. Na de Frederico Westphalen, 40% dos cultivos já foram colhidos. Em algumas regiões ocorreram geadas no momento da floração e enchimento de grãos; em agosto, estiagem. Apesar disso, a produtividade tem se mantido dentro da expectativa de 2.179 quilos por hectare. Nas de Santa Maria e Soledade, o desenvolvimento da cultura foi favorecido pelo clima; ótimo estado fitossanitário. Lavouras em floração principalmente. Na região de Bagé, lavouras demonstram pequena redução no potencial produtivo devido ao excesso de chuvas em setembro. Houve estresse pelo excesso de umidade e acamamento devido aos ventos. Nas áreas nas quais as condições foram favoráveis, produtores realizaram controle da incidência de manchas foliares e de ferrugem nos colmos e nas folhas, especialmente nas plantas em fase reprodutiva.

As áreas de **cevada** seguem com bom desenvolvimento nas regiões de Erechim, Frederico Westphalen e Soledade; produtores monitoram o surgimento de doenças, em especial o oídio. Na de Erechim, a fase predominante é a do florescimento; na de Frederico Westphalen, é enchimento de grãos (60%). Algumas áreas deverão apresentar redução na produtividade devido à geadas. Nas lavouras da regional de Soledade, não há ocorrência de pragas, e a incidência pontual de doenças como o oídio está sendo monitorada e controlada. Na região de Ijuí, cultivos seguem com bom desenvolvimento. Em pontos onde a população de plantas é elevada, ocorreu acamamento. Em Colorado, há maior incidência de oídio na cultura, ocasionando perda de vigor das plantas; a recomendação aos produtores é de controle da doença.

Não foi possível avançar a semeadura de **milho** na semana devido à umidade do solo acima da ideal. Nas áreas implantadas, a germinação é uniforme, com excelente desenvolvimento inicial. Produtores realizaram a aplicação de fertilizante nitrogenado em cobertura nas lavouras com plantas com quatro folhas. A alta umidade no solo vem favorecendo a redução de perdas do fertilizante nitrogenado e um maior aproveitamento das plantas. Nas regiões de Ijuí e Bagé foi constatado maior incidência da cigarrinha do milho nas armadilhas distribuídas nas lavouras. Na de Santa Rosa, não foram encontradas cigarrinhas em número expressivo. Segue em todo o Estado o monitoramento da praga. Em geral, as áreas estão com boa germinação e adequado desenvolvimento vegetativo. Na de Santa Rosa, a manutenção das chuvas favoreceu a emergência das lavouras implantadas. Vistorias evidenciaram ainda a presença de coleópteros desfolhadores e lagarta do cartucho do milho, em maior número que a cigarrinha. Na de Soledade, 80% da área foi semeada no Vale do Rio Pardo e 30% nas áreas altas. Na de Frederico Westphalen, 90% dos quase 90 mil hectares estão semeados. Na de Erechim, já foi realizado plantio em 34 mil dos 48.710 hectares previstos. Na de Caxias do Sul, áreas semeadas no cedo apresentam boa germinação e bom desenvolvimento inicial. Na região de Porto Alegre, estima-se que 5% das áreas de 35.465 hectares tenham sido semeadas. Em andamento a entrega de milho para os agricultores que fizeram o pedido do Programa Troca-Troca de Sementes de

Milho. Na de Santa Maria, a semeadura já alcança 20% da área estimada de 48 mil hectares. Na região de Pelotas, os plantios iniciaram.

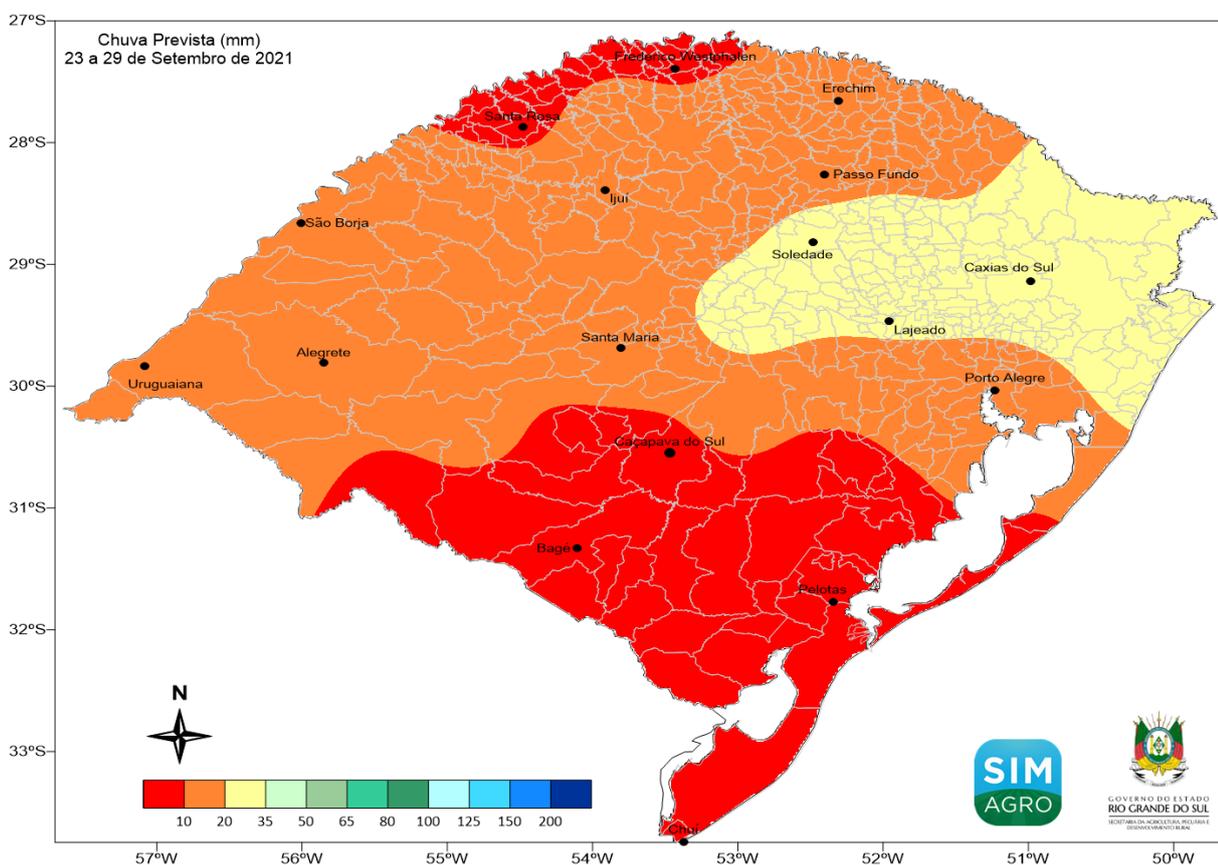
### PREVISÃO METEOROLÓGICA (23 A 26 DE SETEMBRO DE 2021)

A semana entre 23 e 29 de setembro terá temperaturas elevadas no RS. Na quinta (23) e sexta-feira (24), a atuação de uma área de baixa pressão manterá a nebulosidade, com pancadas isoladas de chuva na maioria das regiões. No sábado (25) e domingo (26), o tempo permanecerá firme e o ingresso de uma massa de ar quente favorecerá a elevação das temperaturas.

### TENDÊNCIA (27 A 29 DE SETEMBRO DE 2021)

Na segunda (27), o tempo firme e quente seguirá predominando, com temperaturas acima de 30°C em diversas regiões. Entre a terça (28) e quarta-feira (29), a propagação de uma nova área de baixa pressão vai provocar chuva em todo Estado, com possibilidade de temporais isolados.

Os volumes previstos oscilarão entre 10 e 20 mm na maioria das localidades. Somente na Serra do Nordeste e nos Campos de Cima da Serra os valores deverão variar entre 25 e 35 mm.



Fonte: SEAPDR.

### Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

**Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural**

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200